União Europeia rejeita rascunho da COP31 e deixa acordo climático em risco

written by O Cidadão | 22 de Novembro, 2026



O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou-se hoje "***profundamente desapontado***" com a falta de consenso para um resultado abrangente na conferência do clima, COP31, da Turquia.

"***Estou profundamente desapontado com o facto de a COP31 ter terminado sem consenso sobre um resultado abrangente. Partilho da profunda frustração de todos aqueles que esperavam que os governos estivessem à altura do que a crise climática exige***", disse António Guterres num depoimento divulgado hoje na página oficial das Nações Unidas.

No dia em que termina a COP31 sem um consenso, tal revés,

acrescenta António Guterres, “***não altera os factos***” e, se não há consenso na sala de negociações, também não há “***ambiguidade na ciência***“.

“***As temperaturas continuam a bater recordes. Os extremos climáticos continuam a intensificar-se. As emissões continuam muito elevadas. E cada atraso torna a nossa tarefa mais difícil e mais onerosa. O mundo está agora prestes a ultrapassar o limite globalmente acordado de aumento de temperatura de 1,5 graus***“, alertou, considerando que o mundo precisa de fazer muito mais para enfrentar a crise climática, “***e precisa de o fazer agora***“.

António Guterres reafirmou que os que lucram com a destruição do planeta nunca devem ditar as regras da luta para o salvar, apontou que os combustíveis fósseis estão a impulsionar a crise climática, e disse que a contínua dependência do carvão, do petróleo e do gás “***está a alimentar o caos climático, expondo as economias a choques de preços e minando a segurança energética***“.

Não podemos apagar o fogo enquanto lhe deitamos gasolina, afirmou o secretário-geral na mensagem, acrescentando que “***os poderosos interesses dos combustíveis fósseis continuam a seguir o manual da indústria do tabaco: distorcendo a ciência, atrasando políticas, bloqueando ações e acumulando lucros exorbitantes enquanto as pessoas em todo o lado pagam o preço***“.

António Guterres recordou que, na COP28, no Dubai, **já se tinha concordado em fazer a transição para longe dos combustíveis fósseis e saudou os países que apresentaram planos para tal**.

E pediu aos países desenvolvidos para honrar o compromisso de liderar a triplicação do financiamento para a adaptação e garantir que o apoio chega a quem mais precisa.

“***Coloquem já datas e recursos financeiros por detrás desta promessa. As vidas dependem disso. Os países que menos***

contribuíram para provocar esta crise não podem ser deixados a enfrentar sozinhos as suas piores consequências. Esta é uma questão de justiça climática“, disse.

Dirigindo-se à sociedade civil, aos jovens, aos povos indígenas, aos cientistas e às comunidades mais afetadas, afirmou que a crise climática não vai esperar que os governos encontrem um consenso.

E acrescentou: “***Nós também não podemos. Continuem a divulgar os factos. Continuem a exigir ações. Continuem a pressionar. Responsabilizem os governos e as empresas. E nunca desistam na luta pela justiça climática. Estarei convosco em cada passo do caminho***“.

OC/MP